

**O segredo de viver a vida cristã para ser vencedor:
tomar o caminho de comer e desfrutar Cristo como a árvore da vida**

Leitura bíblica: Gn 2:9; Ap 2:7; Jo 6:57, 63; Jr 15:16; Sl 119:15; Ez 3:1-4

- I. O segredo de viver a vida cristã para ser vencedor é tomar o caminho de comer e desfrutar Cristo como a árvore da vida; Deus não pretende que façamos nada para Ele; Seu único desejo é dar-Se a nós como alimento para o nosso desfrute; somente aqueles que tomam o caminho de desfrutar Cristo como a árvore da vida verão a sua vida e obra permanecerem na Nova Jerusalém – Gn 2:9; Ap 2: 7.**
- II. Podemos comer o Senhor Jesus como nosso alimento espiritual para o nosso desfrute, recebendo-O como o Espírito que dá vida, comendo Suas palavras de espírito e vida por meio de toda oração e meditando nas Suas palavras – Jo 6:57, 63; Jr 15:16 e nota; Ef 6:17-18; Sl 119:15 e nota; Mt 4:4; Sl 119:103:**
- A. Quando comemos o Senhor Jesus, comendo Suas palavras de espírito e vida, vivemos *por causa* Dele (Jo 6:57, 63); não vivemos *por* Cristo, mas *por causa de* Cristo como nosso elemento energizante e fator de suprimento; vivemos Cristo em Sua ressurreição e vivemos Cristo por comê-Lo (Gl 2:20; Fp 1:19-21a).
- B. Ao comer o Senhor Jesus, comendo as Suas palavras, precisamos ter uma digestão espiritual adequada – Ez 3:1-4; Jr 15:16; Ap 10:9-10:
1. Se tivermos uma boa digestão, haverá caminho para o alimento chegar a todas as partes do nosso interior; ao comer, fazemos digestão, ao digerir, temos a assimilação e, por meio da assimilação, recebemos a nutrição prática das riquezas de Cristo em nós – Ef 3:8, 16-17a.
 2. Indigestão significa que não há caminho para o Senhor como alimento espiritual percorrer as nossas partes interiores; quando não há acesso para o alimento às nossas partes interiores, há indigestão – Hb 3:12, 15; 4:2.
 3. Precisamos manter-nos totalmente, com todas as nossas partes interiores, abertos ao Senhor para que o alimento espiritual encontre caminho em nós; se fizermos isso, teremos uma digestão e assimilação adequadas, absorveremos Cristo como nutrição espiritual e Cristo se tornará o nosso constituinte para a expressão de Deus – Ef 3:16-17a; Cl 3:4, 10-11.
- III. Podemos comê-Lo fazendo a vontade do Pai de satisfazer os famintos e sedentos e glorificando o Pai na terra, ao viver a vida de um homem-Deus para a glória do Deus Triúno processado – Mt 24:45-47; Fp 1:19-21a:**
- A. “Uma comida tenho para comer que vós não conheceis (...) Minha comida é fazer a vontade Daquele que Me enviou e terminar a Sua obra” – Jo 4:32, 34.
- B. “Eu Te glorifiquei na terra, terminando a obra que Me deste para fazer” (Jo 17:4); glorificar a Deus é expressá-Lo em todas as coisas (cf. Cl 1:9-11).
- C. Em Seu viver humano, o Senhor comeu manteiga (a graça mais rica) e mel (o amor mais doce), que O capacitaram a sempre escolher a vontade do Pai – Is 7:14-15.
- D. Somos aqueles que estão aprendendo Cristo como “a realidade está em Jesus”; *a realidade está em Jesus* refere-se à verdadeira condição da vida do Senhor Jesus relatada nos quatro Evangelhos, uma vida na qual Ele glorificou o Pai na terra para estabelecer um padrão para os Seus crentes – Ef 4:20-21:
1. Jesus viveu uma vida na qual Ele fez tudo em Deus, com Deus e para Deus, a fim de glorificar a Deus; Deus estava no seu viver e Ele era um com Deus; em ressurreição, Ele se tornou o Espírito que dá vida a fim de entrar em nós para ser a nossa vida; aprendemos Dele (Mt 11:29) segundo o Seu exemplo, não pela nossa vida natural, mas por Ele como nossa vida em ressurreição (Cl 3:4; 1Pe 2:21).

2. O Senhor Jesus nunca fez nada de Si mesmo (Jo 5:19); Ele não fez a Sua própria obra (4:34; 17:4), não falou as Suas próprias palavras (14:10, 24), não fez a Sua própria vontade (5:30) e não buscou a Sua própria glória (7:18).
 3. Aprender Cristo é simplesmente ser moldado ao padrão de Cristo, ou seja, ser conformado à imagem de Cristo; Ele próprio como o Espírito que habita interiormente, a lei do Espírito da vida, com todas as riquezas da Sua vida, Se reproduz em nós – Rm 8:2, 28-29.
- E. Isaías 43:7 diz: “A todos os que são chamados pelo meu nome, a quem criei, formei e fiz para minha glória” (lit.); o serviço mais elevado que podemos render a Deus é expressar a Sua glória – 2Co 3:18; Rm 9:23.
- F. Primeira aos Coríntios 6:20 diz: “Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo”; isso é permitir que Deus, que habita em nós (1Jo 4:13), ocupe e sature o nosso corpo e Se expresse por meio do nosso corpo como Seu santuário (1Co 6:19); 1 aos Coríntios 10:31 diz: “Quer comais, quer bebais ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus”.

IV. Podemos comê-Lo ao contatar as pessoas adequadas – Lv 11:1-3, 9, 13, 21:

- A. Comer é contatar coisas fora de nós e recebê-las em nós, cujo resultado é que elas, por fim, se tornam a nossa constituição interior; em Levítico 11, todos os animais significam diversos tipos de pessoas e comer significa contarmos as pessoas (At 10:9b-14, 27-29); para o povo de Deus viver uma vida santa como o Deus santo exige, eles precisam ter cuidado com o tipo de pessoa que contatam (Lv 11:46-47; 1Co 15:33; 2Co 6:14-18; 2Tm 2:22).
- B. Os animais que têm unha fendida e ruminam (Lv 11:3; cf. vv. 4-8, 26-28) significam as pessoas que têm discernimento em suas atividades (Fp 1:9-10) e que recebem a palavra de Deus com muita consideração (Sl 119:15).
- C. Os animais aquáticos que têm barbatanas e escamas significam pessoas que podem mover-se e agir livremente no mundo e ao mesmo tempo resistir à sua influência (as barbatanas ajudam o peixe a mover-se, agir, na água segundo os seus desejos, e as escamas protegem e guardam esses peixes que vivem no mar de serem salgados) – Lv 11:9.
- D. Os pássaros que têm asas para voar e comem sementes de vida como seu suprimento significam as pessoas que conseguem viver e mover-se numa vida separada que está acima do mundo e que toma as coisas de vida como seu suprimento de vida – Lv 11:13.
- E. Os insetos que têm asas e as pernas traseiras mais compridas para saltar com elas sobre a terra significam pessoas que conseguem viver e mover-se numa vida acima do mundo e que conseguem se proteger do mundo – Lv 11:21-22.

V. Podemos comê-Lo banqueteados nele nas reuniões, sobre a base da unidade:

- A. Os filhos de Israel podiam desfrutar do produto da boa terra de duas maneiras: a maneira comum, particular, era desfrutá-lo como uma porção comum a qualquer hora, em qualquer lugar e com qualquer pessoa (Dt 12:15); a maneira especial, coletiva, era desfrutar a melhor parte, as primícias, com todos os Israelitas nas festas estipuladas e no único lugar escolhido por Deus (vv. 5-7, 17-18).
- B. Igualmente, o desfrute de Cristo pelos crentes neotestamentários tem dois aspectos: o aspecto comum, particular, de desfrutar Cristo a qualquer momento e em qualquer lugar, e o aspecto especial, coletivo, de desfrutar a melhor porção de Cristo nas reuniões da vida da igreja adequada sobre a base da unidade, o lugar escolhido por Deus.

VI. A intenção de Deus para o homem era dar a Si mesmo como a árvore da vida ao homem, para ele desfrutar; ver que Deus deseja que O desfrutemos e que Ele não quer que façamos nada para Ele é ver que a vida cristã é uma questão de desfrutar Cristo como a árvore da vida; se o nosso conceito for mudado para vermos esses dois itens, será fácil vivermos uma vida de desfrutar Deus.